

O medo de ser humano

Existem muitas pessoas de natureza arrogante que estão sempre prontas para fazer uma piada sobre a Ciência Cristã e os métodos relacionados à cura divina, que ensinam a seus seguidores a cultivar uma atitude mental que não tem medo de nada sob quaisquer as condições. Contudo, com o um fato natural, uma enorme porcentagem das nossas doenças tem como causa e facilmente correlacionada a sentimentos de medo por parte do paciente.

Os viajantes que visitaram ilhas desabitadas relataram que os pássaros e animais encontrados ali, a princípio, não tinham medo deles, mas tão logo aprenderam a natureza predatória do ser humano, acabavam fugindo dele, por medo de que suas vidas estivessem correndo perigo. Assim, por séculos, a natureza cruel do ser humano espalhou o medo por toda a Terra; conquistamos, domesticamos e exploramos tanto os pássaros como os animais, e o que não pudemos conquistar, matamos; até chegarmos ao ponto de qualquer coisa que respire se esconder de nós por medo. Ou seja, entre os maiores animais, nenhum é tão grande que não teme e foge do ser humano.

Contudo, quando nós voltamos em direção as pequenas coisas, vemos que o caso é diferente, e o ser humano, achando que reina supremo na Terra só porque colocou toda a criação sob um estado de medo, treme diante das pequenas coisas do mundo, e quanto mais ínfimas são, mais ele as teme. O microscópio nos mostra que uma criatura tão pequena como a mosca doméstica carrega no pelo de suas pernas milhares de parasitas que acreditamos serem inimigos a nossa saúde e, portanto, o medo nos leva a gastar milhões de dólares em armadilhas para mosca, telas mosquiteiras para proteção e outros dispositivos para nos livrarmos dessa praga, porém, nossos esforços em grande parte são em vão; embora essas vastas somas, anualmente, sejam gastas para exterminar com as moscas, a proliferação delas é mais rápida do que a quantidade que conseguimos matar.

Entretanto, tememos que seu primo mosquito seja ainda pior. O microscópio nos disse que esse pequeno inseto é um dos principais mensageiros do

Anjo da Morte; portanto, nós o combatemos com receio por nossas vidas; mas ele prospera apesar da grande soma que se investe anualmente no seu extermínio. Depois, tem o leite que bebemos. Diz-se que, em condições normais, existem cem mil germes por centímetro cúbico, todavia, nas melhores condições sanitárias esse exército de destruidores pode ser reduzido a dez mil; mas por medo, pasteurizamos o leite antes de ousar dar às criancinhas. Diz o microscópio que em cada gota de água que bebemos encontramos um enxame de vida germinativa (micróbios), e até a moeda e mesmo o dinheiro de papel com as quais compramos as necessidades diárias na vida são veículos de morte, pois estão infectados com germes em uma extensão quase inacreditável. Depois que o dinheiro foi lavado, os banqueiros verificaram que não se conseguia detectar facilmente as falsificações, então abandonaram o processo. Ou tememos mais os falsificadores do que os germes; ou amamos mais o dinheiro do que a saúde.

Atitude de medo destrói a resistência do Corpo

Não é toda essa atitude ridícula e indigna de nosso elevado e nobre estado, como seres humanos, como filhos de Deus? É bem conhecido pela ciência que uma atitude de medo destrói o poder da resistência do corpo e, portanto, sujeita-o a doenças que de outra forma não seriam capazes de se sustentar. Do ponto de vista oculto, é perfeitamente claro e fácil de compreender por que isso acontece. O Corpo Denso que vemos com nossos olhos é interpenetrado por um veículo feito de Éter, e a energia do Sol que permeia todo o espaço está, constantemente, despejando em nosso Corpo por meio do baço, que é o órgão especializado para a atração e assimilação desse Éter universal. No plexo solar é convertido em um líquido cor-de-rosa que permeia o sistema nervoso. Isso pode ser comparado à eletricidade que percorre os fios de um sistema elétrico ou telegráfico. Por meio desse fluido vital, os músculos são movidos e os órgãos desempenham suas funções vitais para que o corpo possa se expressar em perfeita saúde. Quanto melhor for a saúde, maior será a quantidade desse fluido solar que somos capazes de absorver, contudo, só podemos utilizar uma parte dele e o excedente é irradiado do Corpo em linhas retas.

Você já deve ter visto as tiras de papel que se prendem à grade dos ventiladores elétricos nos estabelecimentos comerciais, como por exemplo, em uma loja que vende frutas e doces. Quando o ventilador está em movimento, essas serpentinhas de papel se movimentam quase que perpendiculares às pás dos ventiladores. Da mesma forma, as linhas que fluem de toda a periferia do Corpo humano também se irradiam em linhas retas, quando gozamos de perfeita saúde. Essa condição é, assim, adequadamente descrita como de saúde radiante. Nós dizemos de tal pessoa que ela irradia saúde e vigor. Sob tais condições nenhum ser, por mais minúsculo que seja, e que seja capaz de carregar ou provocar uma doença, pode encontrar guarida nesse Corpo. Não pode penetrar vindo de fora, porque essas linhas de força invisíveis o impedem, da mesma que uma mosca não pode passar através de um ventilador em movimento. E aqueles microrganismos que entram no Corpo com o alimento, também, são expelidos rapidamente porque os processos vitais no Corpo são seletivos, como vemos, por exemplo, nos rins que expelem os detritos, enquanto retêm as substâncias vitais necessárias para a economia do Corpo.

No entanto, a partir do momento em que nós nos permitimos termos pensamentos de: medo, preocupação, raiva, o Corpo faz um esforço como que para fechar as portas contra os inimigos exteriores, imaginários ou reais. Então, o baço também se fecha e deixa de especializar o fluido vital em quantidades suficientes para as necessidades do Corpo e, assim, presenciamos um fenômeno que é análogo ao efeito que observamos quando se diminui a voltagem ou se coloca mais resistência em um ventilador elétrico. Neste caso, as serpentinhas de papel começarão a decair e já não se mantêm estendidas e ondulantes o suficiente para proteger os doces e as frutas, mantendo as moscas afastadas. Do mesmo modo, no Corpo humano quando os pensamentos de medo provocam o fechamento parcial do baço a força solar já não passa pelo Corpo com a mesma velocidade de antes. Não irradiam da periferia do Corpo em linhas retas, mas essas linhas se deformam, permitindo a passagem do ser, por mais minúsculo que seja, e que seja capaz de carregar ou provocar uma doença.

Quer conheçam ou não essa lei, os que praticam a ciência mental consistente ou aqueles que acreditam na cura divina, atuam de acordo com seus ditames quando eles afirmam que são filhos de Deus, que não há motivo para sentir medo porque Deus é o Pai deles

e os protegerá, enquanto não violarem, deliberadamente, as leis da vida.

O fato real e a verdade nesse assunto é que o contágio vem de dentro. Enquanto vivemos uma vida sensata, alimentando nossos Corpos com alimentos puros, procedentes do Reino Vegetal, fazendo uma quantidade suficiente de exercícios físicos e nos mantivermos mentalmente ativos, podemos ficar seguros na promessa de que o “Senhor é nosso refúgio”. Nenhum mal nos atingirá, enquanto demonstrarmos a nossa fé com obras. Se, por outro lado, negarmos nossa fé em Deus, desobedecendo Suas leis, nossas esperanças de conservar a saúde serão vãs.

“Como o ser humano pensa em seu coração, assim ele é”, disse Cristo e essa é uma proposição absolutamente científica; sendo algo que todo o mundo pode comprovar observando ao seu redor as condições da vida diária no lar, no trabalho, nas ruas. Vemos um homem de lábios grossos, com as bochechas estufadas para fora, com grande papada sob o queixo e, imediatamente, sabemos que se trata de um glutão, de um sensualista. Vem outro pela rua; seu rosto está coberto de rugas, seus lábios são finos e duros; logo sabemos que os arquitetos que modelaram tal face são os pensamentos imediatistas e as preocupações.

Cada um que passa a nossa frente expressa, exteriormente, seus pensamentos que estão no seu interior. Um é musculoso e ativo, porque os pensamentos que governam suas atividades construíram um Corpo cheio de atividade. Outro tem a parte do corpo que fica entre a pele e os ossos flácida, muita gordura ao redor do abdômen, e um andar com passos curtos e com o corpo pendendo de um lado para o outro, demonstrando que é avesso a exercícios físicos. Em cada caso o Corpo é uma exata reprodução da Mente; cada classe sofre das doenças peculiares às tendências gerais da sua atividade mental. O glutão e o sensualista sofrem de doenças engendradas quando seus pensamentos cristalizaram e debilitaram o trato digestório e os órgãos criadores. Suas enfermidades são completamente diferentes das doenças nervosas que atacam pensador, e qualquer sistema de cura que não leve em consideração o fato de que o Corpo é mais uma expressão física da Mente do que a Mente é uma manifestação do ser humano físico, cometerá um erro radical. Em nossa natureza complexa, Mente e matéria agem e reagem reciprocamente, de tal maneira que é absolutamente necessário considerar o ser humano como um todo,

cada vez que nós tentamos tratar das suas incapacidades.

É bem conhecido pelos fisiologistas que a alegria, algumas vezes, é capaz de tirar o paciente do seu leito de enfermo muito mais depressa do que qualquer remédio. Se acontece algo que dê um bom impulso aos seus assuntos mundanos, uma mudança repentina ocorre e o torna otimista, a enfermidade parece desaparecer como por mágica; por outro lado, mesmo gozando de boa saúde se sobrevém uma influência deprimente nos seus negócios, ele começa a se sentir mal fisicamente. Uma carta que contenha más notícias pode deter a digestão totalmente e provocar na pessoa que a recebeu grave indigestão muito grave. Daí a verdade enunciada por nosso Salvador: “Como o ser humano pensa em seu coração, assim ele é” fica amplamente demonstrada na vida prática diária.

Quando compreendermos isso nós, também, veremos a necessidade de cultivar uma atitude de otimismo. Uma Mente cheia de esperança é o maior de todos os remédios e a reiteração constante da resolução de superar as doenças atuais é muito melhor do que todos os remédios do mundo. Quando alguém está com uma dor constante, sofrendo agudamente, talvez seja muito difícil manter uma atitude otimista; todavia, a fórmula mágica do Salvador, aplicada à saúde, nos ajudará a superar no devido tempo.

É uma lei que, se pensarmos em saúde, nós imperativamente a expressaremos, cedo ou tarde. Devemos viver uma vida racional e cessar os excessos, particularmente os da alimentação diária; isto nunca será demais enfatizar. De nada servirá parar diante de um espelho e dizer a si mesmo: “Tenho fé”, “Sou saudável” ou outras afirmações similares falsas. Basta deixar de falar das suas doenças para outros; tente, acima de tudo, distrair seus pensamentos da sua condição; acreditar na saúde como um direito de nascimento e que, como qualquer outra coisa, pode ser obtida por nós, sem hesitação.

Você deve ter ouvido a estória daquela velhinha que tinha ouvido o pastor pregar em um sermão que a fé poderia remover montanhas. Em seguida, ela procurou pôr à prova sua fé com um monte de cinzas, mas na manhã seguinte, quando foi vê-lo encontrou onde estava antes e exclamou: “Tal como pensei”. As coisas estavam tal qual ela esperava em seu coração, e não como ele afirmava acreditar com a sua língua, e a mesma coisa sucede com todo mundo. Portanto, acredite, de coração, na saúde.

A Verdadeira Causa do Contágio



FRATERNIDADE ROSACRUZ

Avenida Francisco Glicério, 1326 – Conj. 82
Centro – Campinas – SP – 13012-905 – Brasil

✉ cura_rosacruz@fraternidaderosacruz.com

🌐 www.fraternidaderosacruz.com